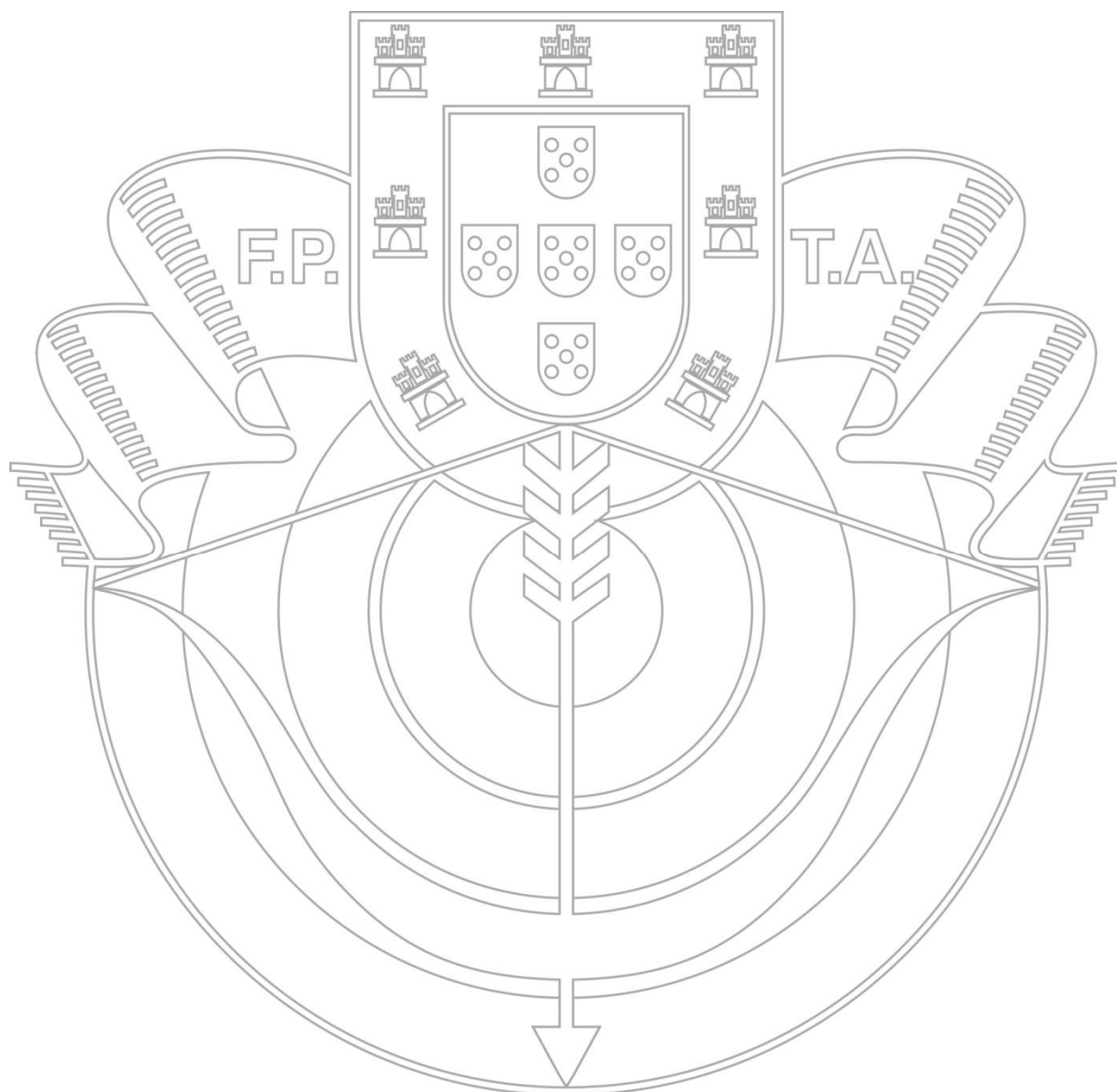


# PROJETO E ORÇAMENTO 2018



# FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*



## ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO .....	3
1.1 SITUAÇÃO DESPORTIVA.....	3
1.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	4
CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS PARA 2018.....	4
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO .....	5
3.1 RECURSOS HUMANOS .....	5
3.2 RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS .....	5
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA .....	6
4.1 RECURSOS HUMANOS .....	6
4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS .....	6
4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	7
4.4 OUTROS GASTOS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO.....	7
4.5 DESPORTO JOVEM .....	8
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS .....	9
5.1 RECURSOS HUMANOS .....	9
5.2 ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO .....	9
5.3 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS .....	9
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO .....	10
6.1 NOTAS GERAIS.....	10
6.2 OBJETIVOS PARA A FORMAÇÃO: .....	11
6.3 PRIORIDADES PARA A FORMAÇÃO.....	12
6.4 PROGRAMAS ESPECÍFICOS DA FORMAÇÃO .....	12
6.5 ACESSO À FORMAÇÃO .....	13
CAPÍTULO 7 - MARKETING E COMUNICAÇÃO .....	13
7.1 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	13
CAPÍTULO 8 - RENDIMENTOS .....	15
8.1 FILIAÇÕES E FEDERAMENTOS.....	15
8.2 RENDIMENTOS DESPORTIVOS.....	15
8.3 FORMAÇÃO .....	15
8.4 OUTROS RENDIMENTOS.....	16
8.5 COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO .....	16
CAPÍTULO 9 - ORÇAMENTO 2018 .....	17
CAPÍTULO 10 - COMPARATIVO ORÇAMENTO 2017 / 2018 .....	18
CAPÍTULO 11 - PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	20



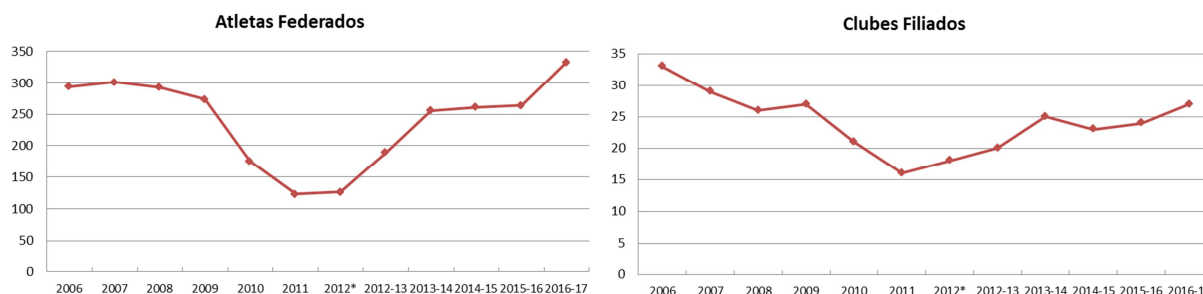
## CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO

### 1.1 SITUAÇÃO DESPORTIVA

De forma a caracterizar o ponto de partida para o ano de 2018 em termos desportivos, é importante uma análise factual da evolução da modalidade nos últimos anos.

Conforme se ilustra de seguida, após dois anos em que se assistiu a uma redução de 57% do número de atletas federados (2010 e 2011), e da inversão dessa tendência nas épocas desportiva 2012-2013 e 2013-2014, onde se verificou uma duplicação do número de atletas federados, nas épocas desportivas de 2014-2015 e 2015-2016 houve um incremento marginal de número de praticantes (3%) e na época desportiva 2016-2017 voltou a haver um aumento significativo no número de atletas federados (26%) . Esta realidade revela o atingimento de um nível recorde de número de atletas federados, desde 2006 onde começou o levantamento destes indicadores desportivos.

No que diz respeito ao número de clubes filiados, verificou-se em 2016-2017 um aumento de três clubes face à época desportiva anterior.



No que diz respeito ao quadro competitivo, e após um aumento significativo do número de provas do campeonato nacional de sala e campeonato nacional de campo em 2014-2015 para fazer face ao aumento do número de participações em prova verificados no início de 2014, em 2016-2017 não se manteve o número previsto de provas organizadas, tendo sido realizadas apenas 9 das 10 provas nacionais previstas no campeonato de campo e as 10 provas nacionais previstas no campeonato de sala, ambos seguidos de Final Round.

Após o significativo aumento de número de participações em prova verificado em 2013-2014 (32%), 2014-2015 (32%) e 2015-2016 (1%), registou-se em 2016-2017 um aumento deste número em 10%, com maior representatividade nas provas de sala que representaram 57% do total de participações em prova. No que diz respeito ao número de atletas por prova, ao contrário da época anterior em que houve uma redução de 4%, na época 2016-2017 houve um aumento de 15%.



Assim, em termos desportivos, a época de 2016-2017 caracterizou-se por um claro aumento de todos os indicadores de participação competitiva: dos arqueiros, do número de federados e clubes filiados.

## 1.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

O ponto de partida para 2017, no que diz respeito à situação financeira da FPTA, caracterizou-se pela ausência de dificuldades de tesouraria, fruto da racionalização dos gastos da Federação e da regularização definitiva do passivo transitado de 2011.

No entanto, em 2017, por impedimentos vários transitados da Direção anterior, que se demitiu em março deste ano, tendo a atual Direção tomado posse apenas 11 de julho, o Contrato Programa para 2017, entre o IPDJ e a FPTA, foi apenas assinado em meados de agosto de 2017, tendo apenas sido recebida a primeira prestação do apoio financeiro do IPDJ durante o início de setembro. Tal fato trouxe problemas de tesouraria, entretanto sanados com a receção desta primeira prestação.

À data de apresentação deste Projeto e Orçamento de 2018, a FPTA tem o Contrato Programa de Atividades Regulares 2017 assinado com o IPDJ, encontrando-se as respetivas verbas a ser processadas com normalidade, tendo se pedido ao IPDJ a alteração dos fins a que se destinam algumas verbas, atendendo a que, durante os primeiros sete meses de 2017 ter havido apenas uma gestão corrente sem atividades de desenvolvimento.

Para o ano de 2018, pretende-se fazer um forte investimento no desenvolvimento da modalidade, nomeadamente apoio à criação de novos clubes, investimento na formação dos agentes desportivos, na divulgação da imagem do Tiro com Arco a nível nacional e organização planeada de uma Seleção Nacional com vista ao Alto Rendimento.

Apesar do investimento previsto, o financiamento público continuará a representar uma parcela significativa do orçamento da FPTA, pretende-se incrementar a qualidade e proximidade da colaboração com tais instituições.

## CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS PARA 2018

Tendo em consideração a situação atual descrita no Capítulo 1, e a continuidade da política de expansão e desenvolvimento da modalidade e da atividade desportiva de Tiro com Arco adotada a partir de 2012, a Direção da FPTA estabeleceu como objetivos prioritários para 2018:

- Aumento do número de agentes desportivos federados;
- Promoção e desenvolvimento da formação de agentes desportivos da modalidade;



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

- Desenvolvimento do desporto jovem como base para o crescimento sustentado da modalidade a médio prazo;
- Fomento e apoio à criação de novos clubes de Tiro com Arco, com especial incidência nos escalões jovens, aumentando a oferta de locais de prática, a abrangência geográfica da modalidade e o nível competitivo de todas as categorias;
- Conclusão das obras de beneficiação e dinamização do campo de treinos de Tiro com Arco do Jamor, como pilar para o desenvolvimento da modalidade;
- Desenvolvimento do plano de trabalho de Seleções Nacionais tendo em vista as competições internacionais.

## CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

### 3.1 RECURSOS HUMANOS

O orçamento da FPTA para o ano de 2018 prevê a seguinte estrutura permanente, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos:

- i. Técnica Administrativa alocada a tempo inteiro à gestão e organização da FPTA;
- ii. Dois Técnicos Desportivos, um a tempo inteiro e outro a tempo parcial, alocados ao quadro competitivo nacional, ao desenvolvimento da modalidade e restantes áreas de atuação.

Para efeitos do orçamento previsto para 2018, cada recurso foi alocado à respetiva atividade. Os gastos com recursos humanos representam 10% do total dos gastos previstos.

### 3.2 RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Os gastos gerais refletem os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização, gestão e funcionamento da FPTA, excluindo os gastos com pessoal especificamente alocados à organização e gestão da mesma, referidos em 3.1.

O valor orçamentado para 2018 representa cerca de 24% do total do orçamento da FPTA.



## CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

### 4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, o orçamento prevê em 2018 dois Técnicos Desportivos, um em regime de full-time e outro em part-time.

Os gastos com recursos humanos alocados ao desenvolvimento da atividade desportiva representam cerca de 17% do total dos gastos previstos da FPTA para 2018.

### 4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O objetivo para 2018 consiste na manutenção do modelo competitivo implementado nas épocas desportivas anteriores. Neste sentido, não estão previstas alterações na estrutura competitiva para a época 2017-2018, seja no formato das provas ou na estrutura do calendário das mesmas.

Para dar resposta ao nível de participação de atletas em prova, prevê-se que cada campeonato nacional mantenha 10 provas nacionais (à semelhança de 2016-2017) e um Final Round Individual, de Equipas e de Equipas Mistas.

Prevê-se para 2018 a manutenção do modelo de operacionalização do quadro competitivo nacional definida e implementada a partir de 2012, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional e das provas locais. Será da responsabilidade da FPTA a organização das finais dos campeonatos nacionais, Final Round da época de campo e da época de sala.

Será efetuada uma análise e estudo da atividade competitiva de 2017-2018, auscultando os clubes e agentes desportivos envolvidos e poderá ser equacionada para 2018-2019 a revisão do modelo competitivo que tem vigorado nos últimos anos, com o intuito de o adequar às reais necessidades e evolução da modalidade.

À semelhança do verificado nos anos anteriores, a FPTA equaciona organizar em 2018 algumas provas fora do âmbito do campeonato nacional, com o objetivo de estimular a competição, o desenvolvimento e a promoção da modalidade.

O enfoque da FPTA neste capítulo centrar-se-á na otimização de custos associados à organização de provas, maximizando as possíveis sinergias e economias de escala, e na garantia da operacionalidade e qualidade dos equipamentos e materiais de prova. No seguimento do que tem sido feito nos últimos anos, os clubes organizadores de provas poderão utilizar os equipamentos de prova, propriedade da FPTA, com especial relevância nas provas nacionais.



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

Os gastos da FPTA com organização e apoio a provas em 2018 representarão cerca de 7% do total do orçamento anual previsto para 2018 (valor semelhante ao definido para o ano de 2017).

## 4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA.

Neste âmbito, a FPTA continuará em 2018 o plano de expansão do Tiro com Arco a nível nacional, suportado na expansão geográfica da modalidade, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença na modalidade.

Após uma aposta bem-sucedida nos últimos anos na expansão em algumas regiões do país, suportada na formação de novos treinadores nas referidas regiões e no envolvimento dos treinadores com Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) da FPTA nos programas de apoio técnico a novos clubes, será dada continuidade em 2018 ao programa de apoio à criação de novos clubes iniciado em 2017, pelas Direções anteriores da FPTA.

Os gastos previstos para esta rubrica representam 6% dos gastos totais da FPTA para o ano de 2018 (em linha com o previsto no orçamento para o ano de 2017), estando prevista a realização das seguintes iniciativas principais:

- i. Divulgação da modalidade em instituições e autarquias que disponham de estruturas desportivas e humanas capazes de incluir o Tiro com Arco nas suas atividades competitivas (clubes de outras modalidades, grandes empresas);
- ii. Programa de apoio à criação de clubes, destinado a apoiar os clubes em termos técnicos e materiais, na sua criação e durante a formação de um treinador do próprio clube; este programa permite a existência de um treinador responsável devidamente credenciado, que permita a atividade de formação e competição no clube, e que acompanhe o novo treinador durante a fase de estágio do curso de treinador de Grau I; este programa destina-se a fomentar novos clubes com pelo menos 50% de atletas nos escalões jovens, e inclui a disponibilização pela FPTA do material necessário ao início da atividade do novo clube;
- iii. Continuação do programa de captação de clubes, destinado a clubes que tenham atividade de Tiro com Arco, mas que não disponham de treinador com TPTD da FPTA; este programa incidirá no apoio e acompanhamento técnico durante a formação de um treinador do clube;

## 4.4 OUTROS GASTOS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO



Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova, propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos e os seguros associados à atividade desportiva. Será analisada a necessidade de investimento nos equipamentos de prova em 2018.

Assim, e não considerando os gastos imputáveis diretamente à organização ou apoio a provas, os gastos e aquisições associadas ao quadro competitivo nacional representarão em 2018 apenas cerca de 9% do total de gastos previstos para a FPTA.

## 4.5 DESPORTO JOVEM

Ao desenvolvimento do desporto jovem serão alocados recursos representativos de cerca de 3% do total do orçamento da FPTA previsto para 2018, uma vez que apenas com um crescimento significativo do número de praticantes se conseguirá desenvolver a modalidade e o nível competitivo pretendido.

Pretende-se em 2018 desenvolver um programa estruturado para o desenvolvimento do Tiro com Arco no Desporto Escolar e no Desporto Universitário, abrangendo as seguintes vertentes:

- i. Redefinição dos quadros competitivos e regulamentos da modalidade;
- ii. Realização de formação técnica adicional destinada aos professores de Tiro com Arco do desporto escolar e universitário;
- iii. Realização de ações de experimentação nos estabelecimentos de ensino, como forma de divulgação e captação de novos praticantes;
- iv. Disponibilização de material adequado às escolas que pretendam iniciar atividade de Tiro com Arco;
- v. Organização de troféus do desporto jovem que promovam a interligação entre o desporto escolar e o desporto federado;
- vi. Deverá ser equacionada a possibilidade de a FPTA colaborar e orientar a organização das competições regionais e nacionais do desporto escolar;
- vii. Estabelecimento de projetos piloto promovidos e acompanhados pela FPTA.

Em paralelo, a FPTA continuará a realizar iniciativas mais abrangentes de experimentação e captação de jovens para a modalidade, suportadas por meios materiais e humanos da FPTA.

Em 2015, foi iniciado o projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de Programas de Férias Desportivas, tendo, no entanto, estas atividades tido fraca adesão nos três anos em que se realizaram. Em 2018, e suportado na recente melhoria de condições do campo de treinos do Jamor, caso as obras que decorrem estejam concluídas, a FPTA prevê a reformulação deste projeto a realizar nas férias escolares da Páscoa e do Verão, com a colaboração dos treinadores federados na FPTA.





## CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

### 5.1 RECURSOS HUMANOS

O orçamento da FPTA para 2018 não prevê a contratação de um Treinador Nacional, mas prevê compensação financeira aos treinadores que acompanhem os atletas nas competições internacionais previstas e aos responsáveis técnicos pelo acompanhamento nos estágios das Seleções Nacionais. Estes gastos representam 3% do total dos gastos previstos da FPTA para 2018.

### 5.2 ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO

Tendo em conta o orçamento para 2018 não será possível à FPTA proporcionar o apoio que gostaria e ambiciona no seu projeto de Seleções Nacionais para deslocações a competições internacionais. No entanto como privilegia a participação, a quem tenha a mesma ambição, será dada a possibilidade de participação, sempre tendo em consideração um nível mínimo de qualidade e tendo em consideração as reais possibilidades financeiras da FPTA.

A Seleção Nacional, constituída em cada época desportiva, é composta por arqueiros com desempenho competitivo de relevo, e por arqueiros que revelaram um potencial de evolução que lhes permita obter resultados desportivos relevantes a médio e longo prazo.

As atividades de preparação das seleções nacionais serão em 2018 baseadas em estágios técnicos e competitivos ao longo do ano, que complementem o trabalho que os arqueiros desenvolvem em permanência nos seus clubes.

Relativamente ao Alto Rendimento, não existe orçamento específico para esta rubrica, o que se poderá vir a alterar dado o pedido efetuado ao IPDJ, I.P., para a integração de um atleta no programa de Alto Rendimento, o qual aguarda ainda aprovação.

A este programa de preparação das Seleções Nacionais está alocado cerca de 3% do orçamento total da FPTA previsto para 2018.

### 5.3 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, o Projeto e Orçamento para 2018 prevê a possibilidade de participação de uma Equipa Nacional no Campeonato da Europa de Jovens e no Campeonato da Europa de Sêniores, a realizar no Grécia em Junho e na Polónia em Agosto, respetivamente. Estão ainda previstas as participações nos XVIII Jogos Mediterrâneos, a realizar em Espanha, em Junho, e nos Jogos Olímpicos da



Juventude a realizar na Argentina em Outubro. Estas participações, não são contabilizadas no Projeto e Orçamento para 2018 pois serão comparticipadas na totalidade pelo Comité Olímpico de Portugal.

A concretização desta participação, cujos gastos representam cerca de 9% do orçamento total da FPTA previsto para 2018, estará dependente do apuramento de atletas para tal, de acordo com as regras a definir pela FPTA.

## CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

### 6.1 NOTAS GERAIS

A formação de agentes desportivos é uma das linhas prioritárias de desenvolvimento assumidas pela atual direção.

Importa que, para o ano 2018, sejam encetados esforços na definição e construção de um percurso formativo estratégico para a formação no Tiro com Arco o qual tenha por base o(a) arqueiro(a) e o seu desenvolvimento.

A aposta na qualificação técnica dos Agentes Desportivos, como motor de desenvolvimento sustentado da modalidade, assumida em anos anteriores, e que teve no ano 2017 uma quebra significativa pelos conhecidos constrangimentos será, também a aposta para o ano 2018.

#### 6.1.1 Treinadores de Desporto

Os praticantes estão no centro das preocupações, contudo, importa que lhes assista o devido enquadramento técnico, no qual os treinadores são os principais potenciadores do seu desenvolvimento.

O enquadramento jurídico definido pela Lei n.º 40/2012, de 28 de agosto e pelo Programa Nacional de Formação de Treinadores não se encontra ainda em estado de completa implementação no Tiro com Arco, nomeadamente no que concerne à construção dos referenciais de formação inicial e à organização regular de ações de formação contínua.

O ano de 2018 adquire, ainda, particular relevância por ser o ano em que os primeiros Títulos Profissionais de Treinadores de Desporto (emitidos até finais de 2013) terminarão a sua validade, pelo que o reforço do investimento na realização de ações de formação contínua específicas na modalidade é premente.

#### 6.1.2 Árbitros

O número de árbitros devidamente certificados e federados na FPTA tem variado anualmente, uns anos positivamente, outros negativamente. A incerteza a que tal está associado remete-nos para um necessário reforço, não só ao nível da sua formação inicial, mas, sobretudo, na atualização dos seus conhecimentos. A



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

qualidade da arbitragem e o número de árbitros contribui diretamente para a qualidade das competições e, indiretamente, para o desenvolvimento dos praticantes e do tiro com arco, em geral.

Assim, há que analisar de modo profundo a formação destes agentes e oferecer melhores soluções para a sua capacitação em estreita colaboração com o Conselho de Arbitragem da FPTA.

## 6.1.3 Arqueiros

A força motriz do Tiro com Arco são os seus praticantes - os arqueiros. São eles o espelho de todo o trabalho realizado pelos agentes desportivos da modalidade. Podendo haver praticantes de todas as idades, é preciso compreender e ir ao encontro das necessidades dos diferentes escalões, tendo em consideração os seus possíveis objetivos, mas considerando o objetivo máximo de um arqueiro, a ida aos Jogos Olímpicos. Assim é preciso disponibilizar-lhe os conhecimentos necessários para o alcance desse objetivo. Sem nunca esquecer os demais agentes desportivos envolvidos na evolução do arqueiro, pretende-se transmitir autonomia e valorização própria bem como dos outros.

## 6.1.4 Dirigentes

Os clubes estabelecem um contributo muito significativo, por um lado, no desenvolvimento do Tiro com Arco nas respetivas regiões e, por outro lado, na melhoria das condições para o treino e formação dos seus arqueiros.

Por conseguinte, pretende-se promover a capacitação destes agentes em áreas-chave para a sua intervenção, colaborando com os mesmos na identificação das necessidades a esse nível e na organização de ações de formação.

## 6.1.5 Professores de Educação Física

Enquanto responsáveis pelo ensino do Tiro com Arco nas escolas, os professores de educação física são importantes vetores para o desenvolvimento da prática de base da modalidade. Contudo, tendo em conta o panorama que se verifica nesse subsistema, caracterizado pela falta de equipamento e, sobretudo, pela falta de competências técnicas básicas que lhes permitam a criação de núcleos de treino, estabelece-se como prioritário intervir nesse sentido, em parceria com as entidades competentes.

## 6.2 OBJETIVOS PARA A FORMAÇÃO:

- Aumento do número e descentralização dos Treinadores de Tiro com Arco;
- Promover o alinhamento das competências e dos conhecimentos dos vários agentes desportivos;
- Sustentabilidade da formação organizada pela FPTA;



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

- Construção de um repertório de conhecimento da modalidade de modo a facilitar o acesso à informação em português.

## 6.3 PRIORIDADES PARA A FORMAÇÃO

Tendo em conta os objetivos traçados assumem-se como prioritárias as seguintes medidas:

- i. Organização de ações de formação contínua para treinadores de desporto;
- ii. Construção/ validação dos referenciais de formação de treinadores em falta;
- iii. Estudo aprofundado das necessidades de formação na modalidade.

## 6.4 PROGRAMAS ESPECÍFICOS DA FORMAÇÃO

Em termos operacionais, ao nível da formação, pretende-se uma intervenção orientada para os diversos públicos-alvo, enquadrada em programas específicos com alcance plurianual cuja ação será anualmente avaliada com base no feedback dos participantes, parceiros e da Direção da FPTA.

### 6.4.1 Programa de Formação de Treinadores

Programa dedicado exclusivamente ao desenvolvimento da formação dos treinadores e abrangendo desde a formação inicial, à formação contínua e complementos à formação.

Atividades a desenvolver:

- Formação de Treinadores:
- Curso de Treinadores de Desporto – Grau I
- Curso de Treinadores de Desporto – Grau II
- Formação Contínua de Treinadores
- Validação dos Referenciais de formação de Treinadores de Grau II e Grau III

Produção Documental:

- Tradução de documentação da WA
- Criação de guias práticos

### 6.4.2 Programa de Formação de Árbitros

Programa desenvolvido principalmente por iniciativa do Conselho de Arbitragem da FPTA visando a formação e qualificação dos árbitros da modalidade.

Formação de Árbitros:



- Curso de Árbitros
- Curso de Atualização de Conhecimentos para Árbitros

## 6.5 ACESSO À FORMAÇÃO

Tendo em conta a relevância que a qualidade da formação e dos formadores desempenha, a formação dos agentes desportivos, à exceção daquela direcionada para os arqueiros que venha a ser realizada, ou outras que sejam organizadas com tal preceito, não será suportada pela FPTA, havendo taxas de inscrição associadas.

A execução das atividades de formação estará sempre dependente do número de participantes.

A este programa de formação está alocado cerca de 9% do orçamento total da FPTA previsto para 2018.

## CAPÍTULO 7 - MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 7.1 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Tendo em conta todo o trabalho que foi desenvolvido nos anos anteriores e tendo por base os “consumidores” da federação (arqueiros, treinadores, dirigentes, árbitros e espectadores), são definidos os seguintes objetivos para o Marketing e Comunicação da FPTA:

1. Aumento da Notoriedade da FPTA;
2. Construção de Parcerias e Patrocínios com as mais diversas instituições;
3. Aumento do número de clubes;
4. Aumento do número de arqueiros;
5. Otimizar a utilização de canais de comunicação existentes;

#### 7.1.1 Aumento da Notoriedade da FPTA

Com o objetivo de angariar e cativar mais patrocínios, procurar-se-á a renovação da marca FPTA (rebranding):

- Criação e aquisição de Merchandising FPTA (Stand-ups; “A” board’s; pins), com uma linha gráfica que identifique a modalidade e incremente a imagem da FPTA, levando a uma pronunciada imagem visual das ações de divulgação/demonstração e competições nacionais;
- Aquisição de equipamento para recolha de vídeo e áudio, para publicação de fotos e transmissão/streaming das competições nacionais e ações de divulgação/promoção;
- Aquisição de uma hotspot para utilização nas competições nacionais e ações de divulgação/promoção;



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

- Presença de um técnico para cobertura da Comunicação e Marketing das provas do Campeonato Nacional e ações de divulgação/promoção;
- Promoção da modalidade, com eventos-espetáculo, tais como, Final Round campo; celebração do aniversário da FPTA; abertura do campo de treino (Jamor); ações de divulgação/promoção;

## 7.1.2 Construção de Parcerias e Patrocínios com as mais diversas instituições

Desenvolver propostas de parcerias e patrocínios com entidades que apoiem o investimento e desenvolvimento da modalidade, através da criação de um portefólio da FPTA.

## 7.1.3 Aumento do número de clubes

Para além de aumentar o número de clubes já existentes, alargar a localização geográfica destes a outras áreas nacionais, principalmente através de ações de divulgação em parceria com as câmaras municipais.

## 7.1.4 Aumento do número de arqueiros

Continuidade e otimização das atividades promotoras da modalidade de Tiro com Arco, desenvolvidas com o intuito de captar praticantes.

Identificação, análise e investimento específico em cada um dos “consumidores” da federação, com um planeamento estratégico de Comunicação e Marketing diferenciado para cada um destes.

Procura por grupos específicos ainda não “trabalhados” e com elevado potencial de mercado:

- Existência de um grupo de população que já se encontra em contacto com o Tiro com Arco (com material próprio) mas que desconhece o Tiro com Arco como modalidade desportiva, bem como a FPTA.

## 7.1.5 Otimizar a utilização de canais de comunicação existentes

Com o recente aumento do número de seguidores no Facebook e a adesão à rede social Instagram, continuar a envolver os arqueiros nas atividades e ações da federação e fomentar a prática a novos praticantes. Através das seguintes ações:

- Utilização das hashtags #FPTA #TiroComArco #CNSala1718 #CNCampo1718;
- Criação de eventos para todas as competições nacionais e certas ações de divulgação;
- Divulgação das atividades dos clubes associados;
- Divulgação de formações e ações de divulgação;



- Produção de *Press Releases*, para os contatos media, sobre as Final Rounds e as participações internacionais;
- Continuação da divulgação mensal da newsletter.

## CAPÍTULO 8 - RENDIMENTOS

### 8.1 FILIAÇÕES E FEDERAMENTOS

Para o orçamento de 2018, a Direção da FPTA irá considerar para a época desportiva 2018-2019 a alteração do valor das taxas a cobrar pelo federamento dos Agentes Desportivos. Os rendimentos considerados no orçamento de 2018 pressupõem um ligeiro aumento destes rendimentos face ao previsto no orçamento do ano anterior. Assim, os rendimentos de filiações e federamentos deverão representar cerca de 35% dos rendimentos próprios da FPTA e 14% do total dos rendimentos da FPTA previstos para o ano de 2018 (incluindo participações do Estado).

### 8.2 RENDIMENTOS DESPORTIVOS

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com a organização de provas, estes dizem respeito às taxas a pagar pelos clubes organizadores à FPTA. Também neste ponto se considera a manutenção durante o ano de 2018 do modelo implementado desde 2012, de taxa fixa por arqueiro inscrito em prova, incluindo a utilização dos equipamentos de prova, propriedade da FPTA.

Manter-se-á também para 2018 a discriminação por escalão etário da taxa fixa por arqueiro inscrito em prova, em conjunto com a mesma discriminação nos preços das inscrições em prova, de forma a fomentar a participação dos escalões mais jovens.

Considera-se ainda a organização de algumas provas pela FPTA, nomeadamente troféus, sendo englobados nesta rubrica os rendimentos provenientes da inscrição dos arqueiros nas mesmas.

Os rendimentos desportivos deverão representar, em 2018, 32% do total dos rendimentos próprios da FPTA e 12% do total dos rendimentos previstos para 2018 (incluindo participações do Estado)

### 8.3 FORMAÇÃO

Tendo em consideração o investimento na qualificação técnica dos Agentes Desportivos mencionado no Capítulo 6, prevê-se que os rendimentos resultantes dos cursos a ministrar pela FPTA representem 22% dos rendimentos próprios da FPTA e 9% do total dos rendimentos previstos para 2018 (incluindo participações do Estado).



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

Os rendimentos resultarão diretamente das taxas a cobrar pela inscrição dos formandos nas respetivas ações de formação, admitindo-se que se verifique alguma variação face aos valores totais estimados, como consequência da imprevisibilidade da adesão dos Agentes Desportivos a cada uma das ações de formação planeadas pela FPTA para realização no decurso do ano de 2018.

## 8.4 OUTROS RENDIMENTOS

Conforme referido em 4.5, a FPTA tem hábito de organizar atividades de Tiro com Arco com a duração de meio dia, durante as férias escolares da Páscoa e do Verão, a integrar no programa de atividades de entidades organizadoras de programas de férias para crianças e jovens, nomeadamente Juntas de Freguesia, Escolas e empresas especializadas em ATL. Para além do objetivo de divulgação da modalidade, estas atividades deverão gerar rendimentos que suportem os respetivos gastos.

Tendo sido estabilizada a atividade competitiva e credibilizada ao longo dos últimos anos a modalidade e a própria Federação, estão criadas as condições para se trabalhar em 2018 na obtenção de rendimentos provenientes de patrocínios. O recente acordo com a marca Danage of Scandinavia e o crescente dinamismo no Facebook serão instrumentos cruciais na implementação desta estratégia.

Neste enquadramento, espera-se que os rendimentos resultantes destas duas rubricas representem 11% dos rendimentos próprios da FPTA e 4% do total dos rendimentos previstos para 2018 (incluindo participações do Estado).

## 8.5 COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO

No Projeto e Orçamento de 2018 consideram-se como rendimentos próprios da atividade da FPTA 39% do total do orçamento de rendimentos previsto para 2018. Os restantes 61% do orçamento serão executados com recurso às participações do Estado através do Contrato Programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..

Em linha com o verificado em anos anteriores, para 2018 a FPTA candidatar-se-á ao financiamento do IPDJ às Federações Desportivas, através do Contrato Programa de apoio ao Programa de Atividades Regulares, ponderando ainda financiamento junto de outros Contratos Programa ligados à Formação.

De salientar que, caso as participações do Estado se venham a revelar ser mais baixas que o previsto no exercício de elaboração do Projeto e Orçamento para 2018 da FPTA, todas as atividades descritas ao longo deste documento terão de ser necessariamente revistas em conformidade para níveis mais baixos de custos.





## CAPÍTULO 9 - ORÇAMENTO 2018

Resumo de Gastos	2018
Organização e Gestão da Federação	40,447.00 €
Recursos Humanos	12,168.00 €
Recursos Materiais e Tecnológicos	28,279.00 €
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	48,206.00 €
Recursos Humanos	19,656.00 €
Organização de Quadros Competitivos	8,500.00 €
Apoio a Clubes	6,500.00 €
Outras Despesas e Aquisições	10,550.00 €
Desporto Jovem	3,000.00 €
Seleções Nacionais	18,500.00 €
Recursos Humanos	3,000.00 €
Atividades de Preparação	4,000.00 €
Participação em Competições Internacionais	10,000.00 €
Material e Equipamento Apoio ao Programa	1,500.00 €
Formação	11,000.00 €
Ações de Formação	11,000.00 €
<b>TOTAL</b>	<b>118,153.00 €</b>

Resumo de Rendimentos	2018
Filiações e Federamentos	16,100.00 €
Filiação de Associados	3,600.00 €
Federamento de Agentes Desportivos	12,500.00 €
Rendimentos Desportivos	14,500.00 €
Apoio e Organização de Provas	14,500.00 €
Formação	10,000.00 €
Outros Rendimentos	5,053.00 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>45,653.00 €</b>
Comparticipações do Estado	72,500.00 €
<b>TOTAL</b>	<b>118,153.00 €</b>



## CAPÍTULO 10 - COMPARATIVO ORÇAMENTO 2017 / 2018

Em linha com o já exposto ao longo do presente documento, pretende-se, com o presente capítulo, efetuar uma comparação do orçamento agora proposto para 2018 com o orçamento aprovado em Assembleia Geral da FPTA para o ano de 2017.

Resumo de Gastos	2018	Var	Orçamento 2017
Organização e Gestão da Federação	40,447.00 €	31.5%	30,764.00 €
Recursos Humanos	12,168.00 €	0.0%	12,168.00 €
Recursos Materiais e Tecnológicos	28,279.00 €	52.1%	18,596.00 €
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	48,206.00 €	5.5%	45,706.00 €
Recursos Humanos	19,656.00 €	0.0%	19,656.00 €
Organização de Quadros Competitivos	8,500.00 €	13.3%	7,500.00 €
Apoio a Clubes	6,500.00 €	8.3%	6,000.00 €
Outras Despesas e Aquisições	10,550.00 €	10.5%	9,550.00 €
Desporto Jovem	3,000.00 €	0.0%	3,000.00 €
Seleções Nacionais	18,500.00 €	4.0%	17,780.00 €
Recursos Humanos	3,000.00 €	-60.9%	7,680.00 €
Atividades de Preparação	4,000.00 €	11.1%	3,600.00 €
Participação em Competições Internacionais	10,000.00 €	66.7%	6,000.00 €
Material e Equipamento Apoio ao Programa	1,500.00 €	200.0%	500.00 €
Formação	11,000.00 €	96.4%	5,600.00 €
Ações de Formação	11,000.00 €	96.4%	5,600.00 €
<b>TOTAL</b>	<b>118,153.00 €</b>	<b>18.3%</b>	<b>99,850.00 €</b>

Resumo de Rendimentos	2018	Var	2017
Filiações e Federamentos	16,100.00 €	15.0%	14,000.00 €
Filiação de Associados	3,600.00 €	20.0%	3,000.00 €
Federamento de Agentes Desportivos	12,500.00 €	13.6%	11,000.00 €
Rendimentos Desportivos	14,500.00 €	16.0%	12,500.00 €
Apoio e Organização de Provas	14,500.00 €	16.0%	12,500.00 €
Formação	10,000.00 €	70.9%	5,850.00 €
Outros Rendimentos	5,053.00 €	1.1%	5,000.00 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>45,653.00 €</b>	<b>22.2%</b>	<b>37,350.00 €</b>
Comparticipações do Estado	72,500.00 €	16.0%	62,500.00 €
<b>TOTAL</b>	<b>118,153.00 €</b>	<b>18.3%</b>	<b>99,850.00 €</b>



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

Destacam-se as seguintes variações principais:

- i) Organização e Gestão da Federação / Recursos Materiais e Tecnológicos: o aumento previsto nesta rubrica para o ano de 2018 deriva da necessidade de investimento na publicidade e no dinamismo com vista à representação da modalidade a nível nacional e internacional com o objetivo de obter maior visibilidade;
- ii) Desenvolvimento da Atividade Desportiva: relativamente ao orçamento de 2018, verifica-se um aumento na Organização de Quadros Competitivos e nas Outras Despesas e Aquisições. Este aumento reflete as necessidades de investimento identificadas para material de prova e para o campo de treinos;
- iii) Seleções Nacionais: O ligeiro aumento no orçamento das Seleções Nacionais justifica-se por haver necessidade de investimento e de apoio às Seleções Nacionais, no entanto o mesmo terá de ser feito de forma faseada e com uma visão a longo prazo;
- iv) Formação: O aumento significativo relativamente ao orçamento de 2017 deve-se à grande necessidade de investimento no número de ações de formação a desenvolver, nomeadamente a iniciação do processo com vista ao início do curso de treinadores de Grau II e formações de componente específica com vista à revalidação de títulos;
- v) Rendimentos: O valor global dos rendimentos próprios da FPTA aumenta em 2018, verificando-se, as seguintes alterações: i) aumento de 71% nos rendimentos da formação devido à necessidade de organização das ações a realizar, e ii) aumento pela expectativa de obtenção de contratos de patrocínio.

Lisboa, 13 de novembro de 2017

Pela Direção da FPTA,

Graça Coelho

(Presidente)



## CAPÍTULO 11 - PARECER DO FISCAL ÚNICO



A.B. - António Bernardo  
SOCIÉDADÉ DE REVISÓRES OFICIAIS DE CONTAS UNIPESÓAL, LDA

### PARECER DO FISCAL ÚNICO

A Direcção da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, nos termos da alínea f) do artº 57 dos Estatutos, elaborou o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 que apresentou ao Fiscal Único.

Após troca de impressões, com elementos da Direcção, em termos da explicitação dos pressupostos que serviram de base de orientação para o cálculo dos gastos e rendimentos previstos, vem o Fiscal Único, de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 62 dos Estatutos, dar Parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento em anexo.

Lisboa, 14 de Novembro de 2017.

  
**Dr. António Bernardo, R.O.C. nº 501**  
em representação de  
**AB-ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda